

Autores: Maria dos Anjos Frade; Manuel José Lopes; Isabel Maria Correia

Titulo: A gestão de sintomas do doente em tratamento por Quimioterapia e os métodos de informação utilizados pelos enfermeiros

Resumo:

Introdução: O diagnóstico de cancro está frequentemente associado a tratamentos prolongados, dolorosos, em que a gestão dos sintomas dos efeitos secundários é difícil e por vezes devastadora. Os enfermeiros que prestam cuidados em hospital de dia de quimioterapia caracterizam-se pela avaliação e intervenção rápida de forma a dar resposta, num curto espaço de tempo, às necessidades reais/potenciais do doente (Glennon, 2005). Importa, por isso, saber e procurar otimizar a forma como o fazem. **Objetivo:** Conhecer e comparar estudos de qualidade que permitam, identificar métodos de informação utilizados pelos enfermeiros que contribuem para a gestão de sintomas dos doentes em tratamento por quimioterapia. **Metodologia:** Foram incluídos 7 estudos seleccionados a partir da pesquisa em bases de dados electrónicas (EBSCO), com diferentes desenhos de investigação, em que os participantes eram todos doentes com cancro em tratamento por quimioterapia. **Resultados:** Os vários métodos de informação utilizados pelos enfermeiros na gestão dos sintomas dos doentes em quimioterapia revistos nesta revisão mostraram alguma eficácia no controlo dos sintomas, e são uma mais-valia no processo de comunicação/educação entre o enfermeiro/doente. Devem ser, no entanto, um complemento e não um substituto no processo de cuidados. **Conclusões:** A eficácia da gestão dos sintomas do doente em tratamento por quimioterapia depende das intervenções de enfermagem nomeadamente na utilização de vários métodos de colheita de informação. A utilização de dispositivos de multimédia pode contribuir positivamente para melhorar o impacto de efeitos secundários relacionados com o tratamento. Isto sugere, que as necessidades educacionais e de informação dos doentes são imensas, com impacto na capacidade do indivíduo para compreender como e quando iniciar estratégias recomendadas para o auto cuidado. Os enfermeiros devem, desenvolver estratégias para otimizar os cuidados ao doente convertendo-se num elemento fundamental na garantia da qualidade de vida.

Palavras chave: symptoms, chemotherapy, nursing, communication, information giving

Referências bibliográficas: Costa, C., Magalhães, H., Félix, R., Costa, A., & Cordeiro, S. (2005). O cancro e a qualidade de vida: a quimioterapia e outros fármacos no combate ao cancro. Novartis.

Cowan, C., & Hoskins, R. (2007). Information preferences of women receiving chemotherapy for breast cancer. *European Journal of Cancer Care*, 16, 543–550. doi: 10.1111/j.1365-2354.2007.00782.x

Dodd, M. (2004). Measuring self-care activities. In M. Frank-Stomborg, & S. Olsen (Eds.). *Instruments for clinical health care research* (2nd ed., pp. 419-427). Boston: Jones and Bartlett Publishers.

Fallowfield, L.J. (1995). Assessment of quality of life in breast cancer. *Acta Oncologica*, 34, 689–694.